



ACOMPANHAMENTO MENSAL DO MERCADO PORTUÁRIO – MAIO 2023

Os portos do Continente movimentaram entre janeiro e maio de 2023 cerca de 35 milhões de toneladas de carga. Releva-se o acréscimo de movimento nos portos de Lisboa, Aveiro, Setúbal, Figueira da Foz e Faro.

O sistema portuário comercial do continente movimentou 7,5 milhões de toneladas de carga no mês de maio de 2023, representando uma redução de -1,6% quando comparado com o mês homólogo de 2022, contribuindo para uma quebra de -0,5% no período acumulado dos primeiros cinco meses do ano, cujo total de movimento de carga se cifrou em 35,4 milhões de toneladas.

Ao nível de cada porto e em termos acumulados, releva-se em particular o acréscimo expressivo de movimento observado nos portos de Lisboa, de +17,5%, e de Aveiro, de +12,6%, a que também se associou o porto de Setúbal, com +6%, mas que foi contrariado e superado pela quebra de tráfego verificada no porto de Sines, com -6,9%, e, numa segunda linha, por Leixões, com -1,5%. A movimentação de carga nos restantes portos, com menor dimensão, registou incrementos na Figueira da Foz (+1,6%) e Faro (+54,9%) e um decréscimo em Viana do Castelo (-2,3%).

O movimento de contentores, e particularmente como consequência do tráfego no porto de Sines, caiu -6,1% entre janeiro e maio de 2023, quando comparado com o período homólogo de 2022, cifrando-se em 1,2 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com variações negativas nos principais portos que movimentam contentores, apesar de se ter registado uma evolução praticamente neutra no sistema portuário a considerar-se apenas o mês de maio.

Concretamente, em termos acumulados, no porto de Sines observou-se a maior redução, de -8,2%, do movimento de contentores, mas que igualmente ocorreu em Leixões (-5,5%), Lisboa (-1,9%) e Setúbal (-2,3%), registando-se apenas uma evolução favorável em Aveiro (em oposição ao mesmo período do ano anterior sem movimentação de carga contentorizada) e na Figueira da Foz (+10,1%).

Em maio do corrente ano registaram-se 887 escalas de navios no sistema portuário, ou seja +0,7% que no mesmo mês de 2022, contribuindo para um crescimento acumulado nos primeiros cinco meses de 2023 de +3,7%, correspondendo a 4 045 escalas, com os contributos mais relevantes dos portos de Lisboa e de Setúbal. Com exceção de Leixões, Sines e Portimão, todos os restantes portos observaram um incremento de escalas de navios neste período.

De forma sintética serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- Destacam-se os acréscimos de movimentação de Carga Fracionada, concretamente em Aveiro, Leixões e Setúbal; dos Produtos Agrícolas, essencialmente no porto de Aveiro; dos Produtos Petrolíferos, particularmente em Aveiro e Leixões; do Petróleo Bruto, concretamente no porto de Sines; e, ainda, no caso específico do porto de Lisboa, dos outros Granéis Sólidos e dos Outros Granéis Líquidos;
- e
- As maiores quebras foram observadas nos mercados do Gás Liquefeito e da Carga Contentorizada, no porto de Sines; sendo também de referenciar os decréscimos expressivos de movimentação de Outros Granéis Sólidos e de Outros Granéis Líquidos no porto de Aveiro; de Carga Contentorizada e Outros Granéis Sólidos em Leixões; e, ainda, de Outros Granéis Líquidos no porto de Sines.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que entre janeiro e maio de 2023 foram desembarcadas 21,6 milhões de toneladas, que representam 61,1% do tráfego total, traduzindo um incremento de +2,4%, e embarcadas 13,8 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -4,8%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol nos primeiros cinco meses de 2023, constata-se que o sistema portuário nacional registou um desempenho melhor que o homólogo espanhol, na medida em que, conforme já mencionado, em Portugal constatou-se um nível de movimentação acumulado ligeiramente inferior a 2022 (-0,5%, no total de 35,4 milhões de toneladas), e no conjunto dos portos espanhóis observou-se uma redução de -3,5%, correspondendo a 222,4 milhões de toneladas, consolidando a inversão da tendência qualitativa desfavorável para os portos nacionais observada no primeiro trimestre.

No âmbito específico do movimento de contentores, ambos os sistemas portuários observaram evoluções negativas entre janeiro e maio de 2023, quando comparados com o período homólogo do ano anterior, tendo essa penalização sido menos intensa no sistema portuário português (1,2 milhões de TEU), representando uma redução de -6,1%, enquanto no sistema portuário espanhol, que movimentou 6,7 milhões de TEU, a quebra foi de -8,3%.



Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 28 de julho de 2023

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário, Maio, 2023](#)